

**Até ao desmantelamento total dos BAs**

# População do Maputo reafirma disposição para o combate

N. 11/10/84

A população da cidade de Maputo manifestou a sua determinação em prosseguir a luta e aceitar todos os sacrifícios para realizar o seu desejo de paz e tranquilidade. Numa declaração feita na tarde de ontem na Sede do Comité Central por responsáveis de todos os sectores da capital, em representação da sua população, foi sublinhado que esse desejo de paz e tranquilidade só será possível «com o total desmantelamento do banditismo armado no nosso País».

Esta declaração foi feita durante um encontro realizado na Sede do Comité Central do Partido Frelimo, por solicitação de diversas estruturas directivas da capital. Representantes do Comité do Partido na Cidade, do Conselho Executivo, dos Grupos Dinamizadores, organizações democráticas de massas e outros organismos, solicitaram ao dirigente do Maputo, o Primeiro Secretário da Cidade e membro do Bureau Político, Jorge Rebelo, um encontro para exprimirem à Direcção do Partido o seu sentimento sobre o evoluir das conversações entre os Governos de Moçambique e da África do Sul.

A Declaração foi precedida de intervenções feitas por representantes da OMM, OTM e OJM e que exprimiam o sentimento colhido por responsáveis destas organizações junto dos seus membros em reuniões que têm sido realizadas e nas quais o desenrolar das conversações com a África do Sul é um dos temas mais debatidos, mesmo não estando na agenda de trabalhos dessas reuniões.

— Hoje estivemos reunidas e a primeira questão que as nossas camara-

radas colocaram foi: quando é que vamos treinar?

— disse a representante da OMM, adiantando que as suas colegas pediram um campo de treino **porque estamos prontas a lutar e a acabar com os bandidos armados caso eles não acelerem a amnistia que lhes oferecemos.**

Ela disse também que desde Janeiro existem cerca de 500 mulheres inscritas para cursos de preparação militar e que  **muitas outras continuam prontas para acabar com os bandidos.**

A opinião geral dos nossos camaradas é a de que só através das negociações não podemos atingir o objectivo que queremos: a paz — disse o representante da OTM.

— Muitos trabalhadores pediram-nos que se retomasse o processo dos treinos para nos defendermos — acrescentou, dizendo que este pedido corresponde ao sentimento de que não pode haver afrouxamento nesta fase.

Apoiamos a política de clemência dada aos bandidos armados. Mas caso eles não a aceitem, serão devorados

pelo fogo das nossas armas — disseram por sua vez os jovens.

Como síntese deste sentimento manifestado pelas organizações democráticas de massas foi redigida e apre-

sentada uma Declaração em nome da população da capital, que aqui transcrevemos na íntegra.

Em nome da Direcção do Partido, o Primeiro Secretário da Cidade saudou esta iniciativa e assegurou que este sentimento seria transmitido ao Presidente Samora Machel e aos responsáveis que integram a delegação moçambicana às conversações com a África do Sul.